



**ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 44/22 DF, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

Concede Título de Cidadã Formosense à Dra. Bianca de Souza Oliveira.

Autoria: Vera. Delegada Fernanda.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA decreta:

Art. 1º Concede Título de Cidadã Formosense à Dra. Bianca de Souza Oliveira, pelos inestimáveis serviços prestados à comunidade Formosense.

Art. 2º Uma via do presente Decreto e do respectivo Diploma serão entregues à homenageada em Sessão Solene da Câmara Municipal.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Formosa, 12 de setembro de 2022.

Γ

Vereadora

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Decreto Legislativo objetiva conceder Título de Cidadã Formosense à Dra. Bianca de Souza Oliveira, pelos inestimáveis serviços prestados à comunidade Formosense

Ante o exposto, peço aos pares a aprovação desta matéria.

BIOGRAFIA DA HOMENAGEADA

Dra. Bianca de Souza Oliveira, 25 anos, natural de Brasília-DF, filha de Paula Pereira de Souza e Dorvalino Sabino de Oliveira.

A homenageada nasceu em Brasília-DF, devido a algumas complicações na gestação da mãe, porém cresceu em Formosa-GO, fazendo com que ela sempre se considerasse formosense.

A respeito de sua formação, fez todo o ensino médio na escola do bairro mais próximo, chamada Maria Lícia. As professoras dessa escola, assim como a mãe, sempre a incentivaram a estudar muito e dar o seu melhor em qualquer atividade que realizasse, por menor que fosse.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 44/22 DF, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

Superada essa fase, realizou um sonho ao ingressar no Instituto Federal de Goiás – IFG, onde fez o técnico em biotecnologia e em seguida realizou a graduação em engenharia civil.

No Instituto, iniciou no mundo da pesquisa: as primeiras que realizou foram relacionadas à desigualdade de gênero nas escolas. Os estudos foram intensos, isso possibilitou realizar apresentações e participar de discussões muito importantes e enriquecedoras relacionadas ao assunto.

No IFG, também teve a oportunidade de participar de projetos com a comunidade, ministrou um minicurso de equipamentos de topografia na SECITEC, que incluía um momento prático em que os alunos de diversas escolas que compareciam ao evento podiam utilizar os equipamentos.

A partir de uma pessoa que conheceu no instituto, teve a oportunidade de participar de um grupo de dança de adultos no CTG, sem fins lucrativos, focada em danças tradicionais gaúchas. Esse grupo realizou diversas apresentações no CTG de Formosa e outras cidades, em eventos de tradição gaúcha e também em evento da cidade na praça da prefeitura.

Durante a graduação, iniciou um estágio que contemplava algumas obras públicas, participando de algumas etapas da construção do CREAS, obras de revitalização de praças e do projeto do cercamento do Abreu, que visava delimitar uma área de proteção ambiental de diversas nascentes presentes no local, que abastecem Formosa e outras regiões.

Após sofrer um acidente de moto, saiu das obras e começou a trabalhar como assistente de projetos em uma empresa prestadora de serviços de manutenção, após um ano foi promovida a planejadora de manutenção e, agora, após dois anos e meio de empresa, foi promovida a supervisora de planejamento, seu cargo atual. Durante esse período realizou uma pós-graduação e, atualmente, além de engenheira civil, possui o título de engenheira de segurança do trabalho.

Dentre os diversos estudos realizados, merece destaque o estudo relacionado ao córrego Josefa Gomes, este começou como uma iniciação científica, mas devido à complexidade e importância, também se tornou o tema de seu TCC.

Ela relata que o grande desafio sobre o estudo foi relacionado a dificuldade de se coletar informações e a questão de se tratar de um estudo multidisciplinar. Além de um desafio, se tornou, também, uma oportunidade, pois precisou contar com a colaboração de diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo eles: o professor e engenheiro agrimensor João, o professor e engenheiro hidráulico Bruno, a professora e engenheira ambiental Carolina e o professor e engenheiro civil Danilo.

Um projeto de macrodrenagem exige muitas considerações do projetista, foi necessário um intenso estudo bibliográfico para que todas as decisões fossem pautadas em trabalhos e autores já consagrados na área.

Houve a necessidade de trabalho de campo para obtenção de medidas e cotas do canal, além do estado de conservação dele. Estudo das redondezas relacionado a comportamento das chuvas e modo de ocupação para se ter entendimento e poder calcular a contribuição de água para o canal e as situações de inundação que validassem a necessidade do estudo. Este último permitiu visualizar situações terríveis de grande impacto social.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 44/22 DF, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

A utilização desse trabalho, que teve a forte contribuição de várias pessoas, teve um impacto muito mais significativo do que era esperado e impediu o mau uso de dinheiro público, e o emprego de milhões de reais numa obra pública, que pretendia canalizar o referido córrego, sem nenhum amparo científico. Segundo ela, é muito gratificante ver que a comunidade científica da cidade pôde contribuir mais do que de forma acadêmica e de disseminação de conhecimento, mas também ativamente no auxílio de tomadas de decisões para que um grande problema social seja resolvido de forma realmente efetiva.

A próxima contribuição prevista é a apresentação do trabalho desenvolvido no córrego Josefa Gomes e seu significado para a comunidade no evento “Pint of Science” que acontecerá em novembro, simultaneamente em Formosa e em outras cidades.